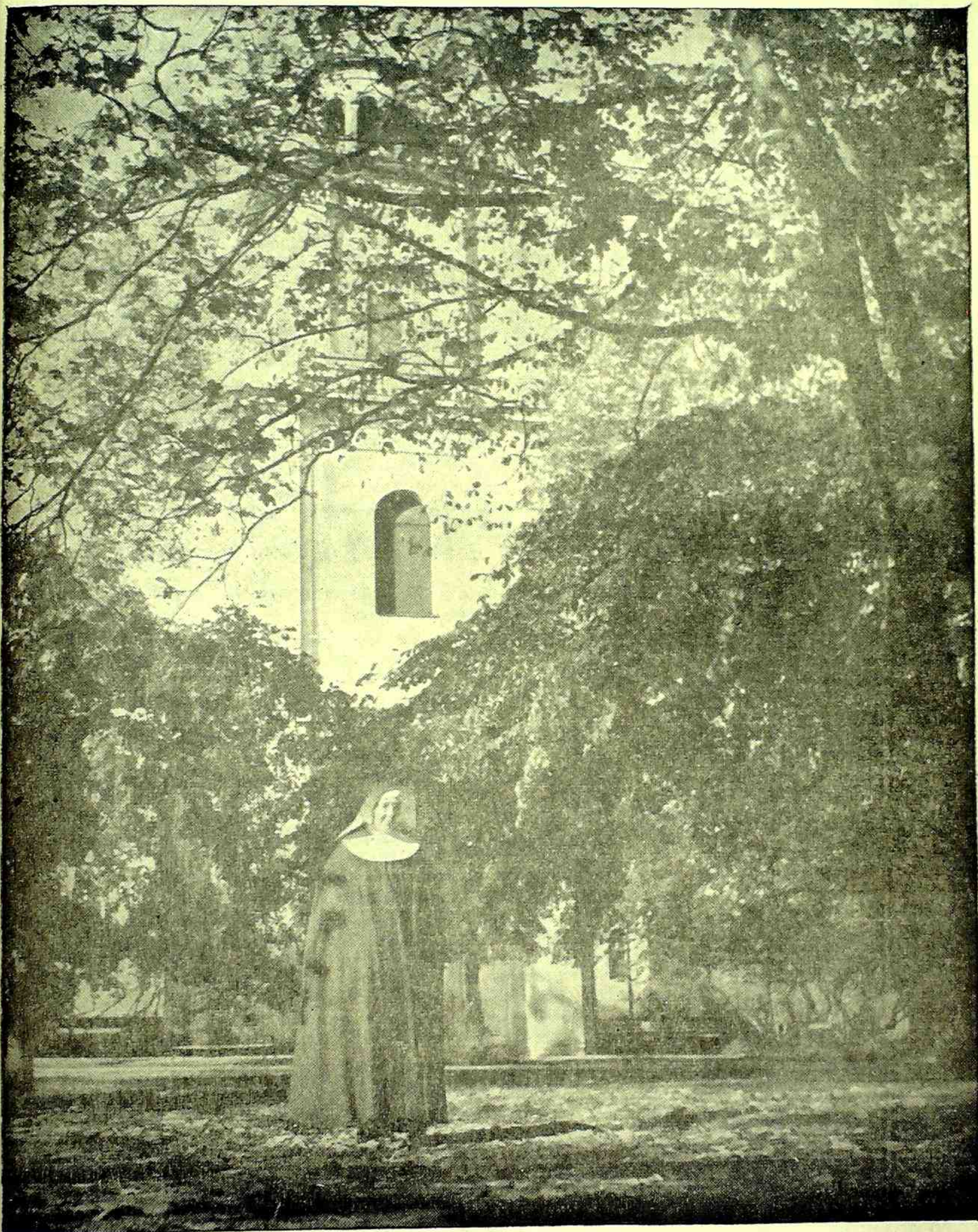


AVE MARIA

ANO LVI

São Paulo, 27-Novembro-1955

NÚM. 47



No silêncio dos claustros sagrados e dos jardins dos conventos, elevam-se preces e sacrifícios a Deus para que o mundo se aproxime dos ideais divinos.

(Foto gentileza de T. JANÉR)

Cumprem promessas e agradecem favores...

SÃO JOÃO DEL REI — Sr. Paulo de Resende Campos agradece um favor a Nossa Senhora das Graças.

JUIZ DE FORA — Da. Nara Salomão agradece a N. Sra. Aparecida e a S. A. M. Claret.

SOLEDADE DE MINAS — Da. Teresinha de Jesus Maciel agradece a Santa Filomena e Santa Teresinha diversas graças.

BEBEDOURO — Da. Hilda dos Santos agradece a Santa Teresinha, São Judas, Santa Rita e S. A. M. Claret diversas graças.

PLANALTA — Da. Bénedita de Sousa Lobo agradece a N. Sra. das Graças e S. A. M. Claret uma graça em favor de Da. Elzira Tôrres.

ITATIBA — Sr. Benedito Delforno agradece a S. A. M. Claret e N. Sra. do Bom Parto a felicidade da esposa no parto. — Devota agradece graças a Santa Rita de Cássia e Santo Antônio M. Claret. — Da. Omália Quaglia agradece a Santo Antônio, Santa Rita e Nossa Senhora e mais santos uma graça.

JARINI — Da. Maria Augusta agradece a S. A. M. Claret e N. Sra. das Graças três favores.

CAMPINAS — Da. Joselina Campos agradece a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio M. Claret e Santo Antônio de Pádua.

ALFENAS — Devota agradece a São Judas Tadeu e S. A. M. Claret diversas graças.

OURINHOS — Devota agradece a N. Sra. Aparecida e S. A. M. Claret graças de saúde em favor do filho que sarou das amígdalas e de adenóides.

FRIBURGO — Da. Laura Carvalho agradece a diversos santos a saúde da filha, que sofreu de pielite.

VIRADOURO — Da. Leôncia R. Pôrto agradece a N. Sra. Aparecida e S. A. M. Claret a realização de um negócio.

JAÚ — Da. Zulmira Genari agradece a N. Sra. de Fátima uma graça.

BARIRI — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret e Santo Antônio de Pádua diversas graças que conseguiu. — Da. Graciosa M. de Sousa agradece a Santo Antônio, Santa Teresinha, São Judas Tadeu e mais santos de sua devoção uma graça recebida em favor de seu irmão.

SÃO SIMÃO — Da. Iracy C. Bianchini agradece a São Judas Tadeu e Santa Clara grande graça alcançada em favor de sua filha Maria Eugênia.



BELO HORIZONTE

Wanda Longo, favorecida por Santo Antônio M. Claret.



CABRÁLIA PAULISTA

Teresinha da Silva Dias, favorecida por Santa Teresinha.

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjuutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tècnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, peça a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.:	ASSINATURAS:	OFICINAS:
Rua Martim Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615	Annual Cr\$ 50,00 Número avulso . . . Cr\$ 1,00	Rua Martim Francisco, 646-656 Fone 52-1956

Caminho aberto

AS notícias européias sôbre o comunismo pareceram a muitos menos desalentadoras. A conferência russa com as três grandes potências democráticas e a retirada das tropas soviéticas do território austriaco, pareceram desanuviar o horizonte humano toldado de espesso negrume.

Visitantes da Rússia julgaram não ser tão grave o perigo comunista, pois o regime atual, afirmam, trouxe melhora acentuada à população, hospitais, socorro social, alimentação, falta de punição sistemática.

Confiados nesse disfarce, obcecados por essa luz feérica com que os russos costumam enganar os hóspedes oficiais ou oficializados, perderam o receio desse espantoso inimigo, dando-lhe as mãos, legitimando seus princípios, aceitando premissas e processos.

*

Nada mais errado. O comunismo não muda. Seu materialismo, ateísmo e brutalidade coexistem de braços dados. A Sibéria continua a ser o terror dos suspeitos. Opinião não existe onde um pequeno grupo domina, com um Parlamento apenas de nome. Não se transforma do dia para a noite um sistema político quando as suas raízes vêm de séculos.

Para nós é suficiente a palavra do Papa, tão insistente, condenando total e absolutamente o sistema leninista. Ainda há pouco a Santa Sé chamava a atenção de revistas e

jornais de uma nação européia, os quais às claras ou veladamente abriam suas páginas para as idéias exóticas do comunismo.

*

Entre nós não existe o Partido Comunista. Foi posto fora da lei. No entanto, êle circula como carros ou bebidas de procedência estrangeira. Talvez nunca antes da proibição do Partido tenham existido, no Brasil, tantas "células" vermelhas, denunciadas no Congresso Anticomunista do Rio.

O Partido russo aqui não existe. Mas a idéia russa continua, dominando muita gente, com a existência ilegal tolerada, organizada no mistério, de maneira a não suscitar apreensões. É rara a associação de classe que não sofre hoje a influência dos elementos comunistas. Infiltram-se e vão atuando e conduzindo os elementos para seus objetivos.

Na sua insistência e na obediência cega às ordens que recebem, sabem o que querem. Ampliam o âmbito de sua ação. Não respeitam a dignidade dos homens públicos, que não cedem a seus instintos. Destroem reputações. E nada lhes acontece. Seria bom que, em face de tais perplexidades, os responsáveis pela segurança interna e externa do país ouvissem e soubessem algo dos exilados dos países dominados pelo tacão russo. Escreveriam sôbre suas mesas de trabalho o adágio popular: "Quem o inimigo poupa, às mãos lhe morre." E o caminho está aberto...

Informações Marianas



★ BÊNÇÃO DE CAPELA DEDICADA AO I. CORAÇÃO DE MARIA EM CUNHAS DE IGUATAMA.

Há precisamente 10 anos foi iniciada, em Cunhas de Iguatama, uma capela, que, a pedido de um sacerdote claretiano, Pe. Francisco Iturriaga, foi dedicada ao I. Coração de Maria. Terminada a linda capela, foi agora benta com a presença do mesmo Pe. Francisco, que, em companhia, do Pe. José Cirilo, Vigário de Matutina, esteve por 5 dias a prègar entusiàsticamente as grandezas da Mãe de Deus. No dia 22 de Agôsto houve, às 7 horas, missa com comunhão geral; às 10 horas, missa cantada pelo Revmo. Pe. José Cirilo, auxiliado pelos Revmos. Padres Francisco Iturriaga e Dante Maria Pozzi, Vigário.

Após a missa, bênção solene da imagem, do altar e da capela, e finalmente, às 16 horas, bela procissão, prègação e Te Deum.

★ OSTENSÓRIO MARIANO NO CANADÁ.

TORONTO (Canadá) — A Custódia Mariana do Santuário de Nossa Senhora da Graça, em Marylake, Ontario, talvez seja única em tôda a América do Norte: representa a Santíssima Virgem sustentando o ostensório, que é rodeado por 12 estrêlas de prata e por raios dourados que formam uma cruz. A imagem da Virgem repousa sôbre um globo de marfim com a inscrição "A Jesus por Maria". Foi fabricada durante o Ano Mariano.

★ SOLENIDADE DA CRUZADA DO ROSÁRIO JUNTO AO KILIMANJARO.

MOSHI, Tanganyka, África — Junto ao Kilimanjaro, a grande montanha africana de cimos nevosos, encerrou o Padre Patrick Peyton, S.C.D., a Cruzada do Rosário em Família, que vem sendo realizada em terras africanas.

Mais de 80.000 indígenas da tribo dos Wachagga, homens, mulheres e crianças, reuniam-se em volta do altar armado ao

ar livre, para rezar o rosário e receber a bênção do Santíssimo. O Padre Peyton percorreu tôdas as dioceses do país, que têm mais ou menos 600.000 católicos. Chegou a Moshi de avião, procedente de Kenya, onde prègou aos Mau Mau.

Durante sua estadia em Tanganyka, falou com admiração sôbre o aumento da fé entre êsses povos, qualificando de "maravilhosa" a devoção dos mesmos para com a Santíssima Virgem.

★ O ANGELUS.

ROMA — Dos Alpes à Sicília, milhões de italianos rezaram o Angelus com Sua Santidade o Papa Pio XII, ao meio-dia da festa da Assunção; a oração do Papa foi transmitida pelo rádio para todo o país e televisionada de Roma para o norte da Itália. Depois do Angelus foi cantado o Magnificat por um côro e orquestra dirigidos pelo maestro Alberico Vitalini.

A PROPÓSITO DE CONVERSÕES

"Estão em moda as conversões", alguém afirmou em pobre mas verdadeira expressão. O movimento dos homens para a Igreja Católica é uma realidade atual, bastante visível e altamente significativa. Num mundo de erros e contradições, o homem sente a sede da Verdade... E essa procura da Verdade, fá-los caminhar na pista de Deus, e fá-los regressar à Igreja, única depositária da Verdade.

Nos Estados Unidos, em oito anos, desde a última guerra, elevou-se a mais de um milhão o número daqueles que enfileiraram no Catolicismo. Segundo uma estatística recente, andam numa média de 120.000 por ano as conversões no mesmo país.

Na Inglaterra, o mesmo fato: cerca de 15.000 a 20.000 anuais. A falência do protestantismo, provinda em grande parte da diversidade de seitas, leva as almas a procurarem uma certeza, e essa só na Igreja de Roma, a única verdadeira.

Na Alemanha, o número é de 11.000 por ano.

E como êstes, outros países. A eloquência dos números é palpável, mas maior é a eloquência do seu exemplo e testemunho de fé. Que êles possam arrastar os que andam longe e afervorar a convicção daqueles que já se encontram no seio da Igreja.

Parada Evangélica

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

(Lucas, XXI, 25-33)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas, e, na terra, consternação das gentes por causa da confusão do bramido das ondas; mirrando-se os homens de susto na espectação do que virá sobre todo o mundo, porque as virtudes do céu se abalarão. E então verá o Filho do Homem vindo sobre uma nuvem com grande poder e majestade. Quando, pois, estas coisas começarem a cumprir-se, olhai e levantai as vossas cabeças, porque se aproxima vossa redenção. E propôs-lhes esta comparação: Vêde a figueira e as mais árvores; quando começam a produzir fruto, conheceis que está próximo o estio. Assim também, quando verdes estas coisas cumprir-se, sabeis que está próximo o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração enquanto não se cumprirem tôdas estas coisas. Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão."

★

Neste período do Advento, hoje começado, neste tempo em que nos preparamos à celebração do Santo Natal, se nos lembram fatos que se relacionam com a extinção do mundo. Não seria mais oportuno deixar expandir-se a alma aos entusiasmos da alegria?

A Igreja, entretanto, a fim de evitar que o gáudio das festas natalícias se limite a uma manifestação profana e efêmera, aos fiéis proporciona meios que, purificando a consciência, os disponha a uma alegria espiritual e duradoura.

"O JUÍZO UNIVERSAL"

A palavra de Jesus, que tão suave se nos depara em outras páginas do Evangelho, assume da descrição do Juízo universal um tom de grave advertência. Os acontecimentos finais surgem vívidos em nossa imaginação. "Sinais no sol, na lua e nas estrelas". Os homens pecam contra o céu e o céu tirará a sua vingança. O sol e a lua escurecer-se-ão e cairão as estrelas. Não mais podendo suportar tantos crimes quantos sobre a sua face se cometeram, a terra acompanhará a vindita do céu: sacudirá o mar das margens, os rios dos leitos, as montanhas dos alicerces. Fome, peste e guerra alastrarão seus horrores. Flageladas pelo vento, tombarão as árvores. Abaladas pelos terremotos, cairão as casas. Mirrando-se de medo, os homens procurarão na morte o alívio de seus males. "Será êsse um dia de ira, de calamidade, de horrores: dia grande e de profundas amarguras." Não te assuste, porém, tão pequena coisa, pois de maior monta é o que a êsses acontecimentos seguirá, quando ao som das tubas angélicas, ressurgindo de seus sepulcros, serão os homens convocados para o último julgamento. Assim como à voz do Criador todos os seres foram chamados do nada à existência, assim, também, àquele som voltarão as almas a seus corpos e os corpos à vida.

Então, pelos anjos, serão separados os réprobos dos eleitos. A separação! Por ventura, conheces tu espada mais cortante? O soldado que se arranca aos braços de sua mãe ou de sua espôsa para o cumprimento do dever; uma longa viagem que afasta, sem esperança, duas almas; a própria morte que talha o nó em que se atavam duas vidas, oh, pálidas imagens das separações derradeiras impostas pelo Juízo universal! Apartados dos pais os filhos, das espôsas os maridos, das irmãs os irmãos, dos amigos os amigos, demandarão uns a direita, outros a esquerda. A direita, aquêles que, dentro da corrupção geral, conservaram a pureza da alma, a indissolubilidade conjugal, a fidelidade irrestrita à fé, aos mandamentos, à moral evangélica. À esquerda, os profanadores do corpo, templo do Espírito Santo, os ricos e aquêles que, marcados com o sinete de Cristo, envergonharam-se da doutrina evangélica, aos pés calcando o ensinamento da Igreja e da moral cristã.

Viesse a morte surpreender-te neste momento, para qual parte conduzir-te-ia o Anjo do Senhor? Quisera eu que as tuas culpas te não separassem eternamente dos teus pais, dos teus filhos, da tua espôsa, dos teus amigos.

Quando Carlos VII foi consagrado na catedral de Reims, Santa Joana d'Arc colocou-se na primeira fila, empunhando o seu estandarte.

Mais tarde, durante o pérfido processo em que viria a ser condenada à morte, os advogados, reportando-se àquele fato, acusaram-na de orgulhosa.

Retrucou-lhes, porém, a santa:

— Era aquêle o lugar que ao meu estandarte convinha. Assim como, outrora, estivera no campo da liça, era justo que estivesse, depois, no lugar de honra.

Tal será a sorte dos cristãos no dia do Juízo universal. Quem compartilhar dos combates da alma, merecerá as honras do céu.



“Acaba de chegar à côrte de Madri pessoa grada do reino. Disse haver observado em diversas cidades grande transformação de costumes, amor à paz, união e cumprimento dos deveres. A causa é devida à leitura dos livros do Pe. Claret.”

DIVINÓPOLIS — Da. Margarida Andrade de Oliveira agradece a S. A. M. Claret a cura de sinusite; envia 50,00.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Maria Abdala agradece a felicidade no 5.º parto e haverem os seus filhos se adaptado na freqüência das aulas. Envia 50,00.

SÃO PAULO — Da. Ercília Lima Machado, Da. Maria Lúcia L. de Oliveira e Da. Deolinda L. de Oliveira agradecem graças de saúde e enviam 1.200,00 às vocações.

MAR DE ESPANHA — Da. Maria da Glória Ramos agradece graça na família e envia 20,00.

CAMPINAS — Sr. Ângelo Passinato agradece a S. A. M. Claret graças na família e entrega 50,00.

FORMIGA — Da. Carolina Ferreira da Silva agradece a S. A. M. Claret a cura de sua filhinha Vitória, que estava com pneumonia. Dá 20,00.

— Da. Maria da Conceição Chaves agradece a S. A. M. Claret a sua cura; envia 10,00.

— Da. América de Castro Machado agradece a S. A. M. Claret a arrumação de um negócio em seu favor e dá 20,00.

— Da. Ana Alves de Oliveira agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha ter sido feliz no parto e a cura de sua neta Beatriz. Dá 20,00.

ARCOS — Da. Altina Alves de Faria agradece a S. A. M. Claret a cura de sua netinha Maria Helena, entregando 20,00. A mesma agradece também o feliz êxito na operação da vesícula de sua filha; entrega 20,00.

— Devota agradece a S. A. M. Claret a cura do Sr. Sebastião Gomes da Silva, que sofreu derrame cerebral. Envia 30,00.

— Da. Iolanda Barbone agradece ao milagroso santo a graça de haver recuperado sua saúde;

— Agradeço a S. A. M. Claret a melhora de minha saúde e cumpro a promessa de tomar assinatura da “AVE MARIA” e enviar 10,00 para as vocações. — Manoel Gonçalves Ribeiro.

PERDÕES — Da. Julieta Rezende agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho ter sido feliz nos exames do curso científico e outras graças; reconhecida, envia 60,00.

— Sr. José Barbosa de Alvarenga agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito num negócio realizado em 1953; envia 100,00.

CAMPO BELO — Da. Antonieta Alves Trindade agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto; entrega 10,00.

— Da. Maria Cecília Moncorvo agradece a S. A. M. Claret a graça de ter tido um feliz parto; dá 50,00.

— Da. Maria Moncorvo agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho ter sido feliz nos exames; envia 50,00. A mesma agradece também a melhora de seu estado de saúde e oferece 50,00.

BOM DESPACHO — Sr. Antônio Alves Ribeiro agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito numa operação de sua irmã e envia 20,00.

— Da. Maria José Maia agradece a S. A. M. Claret a saúde de sua irmã; entrega 20,00.

LUZ — Da. Maria José de Oliveira Macedo agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho José Osvaldo, enviando 50,00 para as vocações.

BAMBUÍ — Da. Maria Ambrósia de Miranda agradece a S. A. M. Claret duas graças em favor de sua saúde. Entrega 35,00.

— Sr. Samuel Guimarães agradece a S. A. M. Claret graça recebida por ocasião do parto de sua filha e envia 15,00.

ARAXÁ — Da. Domingas Maria de Jesus agradece a S. A. M. Claret a sua cura; dá 50,00.

Da. Domingas Silva agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito nos negócios. Entrega 50,00.

DORES DE CAMPOS — Da. Maria Vela T. Mourão agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto e de o menino ter nascido perfeito; envia 50,00.

— Da. Maria de Lourdes Teixeira agradece a S. A. M. Claret a graça de seus irmãos terem sido felizes nos exames. Dá 20,00.

— Devota agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz nos exames; entrega 50,00.

— Da. Maria Catarina agradece a S. A. M. Claret graça em favor da sua saúde; dá 15,00.

— Sr. José Maria Silva agradece a S. A. M. Claret a cura de pleurís. Entrega 20,00.

— Da. Maria de Lourdes Silva agradece a S. A. M. Claret a graça de sua irmã ter sido feliz nas operações; agradecida, envia 30,00.

CARMO DA MATA — Da. Eponina Notini agradece a S. A. M. Claret a cura de tétano num sobrinho. Envia 15,00.

— Sr. Arlindo Israel agradece a S. A. M. Claret a graça de haver obtido o certificado de reservista. Envia 30,00.

Leia livros bons e empreste-os a pessoas conhecidas ou desconhecidas. Envie revistas e livros usados aos hospitais, asilos e cadeias.

AS RELIGIOSAS

HÁ no mundo umas criaturas cuja missão nem sempre é bem compreendida e que realizam uma obra ignorada de muitos e a mais sublime da terra. São as religiosas, almas consagradas ao serviço de Deus nos claustros, nos hospitais, nos colégios, nas missões, nas múltiplas obras de caridade. Deixaram as vaidades e loucuras do mundo, trocaram as vestes de século por um hábito pobre. Sacrificaram mocidade, beleza, muitas vezes riqueza e conforto, e foram se entregar à luta pela glória de Deus servindo os pobrezinhos e em mil atividades do apostolado da Igreja de Cristo. Há muita generosidade e coragem e heroísmo escondidos no hábito de uma alma consagrada a Deus! Nosso Senhor disse um dia a *Santa Teresa D'Ávila*: "Ai do mundo, se não fôsem as religiosas!" Sim, elas pela oração e o sacrifício atraem as bênçãos de Deus sobre a terra e aplacam a Justiça Divina, irritada pelos nossos pecados e pelos escândalos e a maldade do mundo. É uma bela vocação. Nem todos merecem esta graça do céu.

Ser espôsa de Jesus Cristo, viver longe deste mundo cruel e ingrato, ter a doce paz do serviço do Rei dos reis, é ser feliz, é conseguir na terra um ideal de felicidade que poucos alcançam. Uma princesa de França, Isabel, recusou a mão do imperador Frederico, e, deixando o mundo, vestiu o hábito religioso num convento. Dizia ela: "*Ser espôsa de Jesus Cristo é muito mais que ser imperatriz.*"

O estado religioso, escreveu *São Basílio*, é coisa tão preciosa, que nada há na terra que a ele se possa comparar. Só se encontra felicidade igual no céu.

O MUNDO E AS RELIGIOSAS.

O mundo não entende esta linguagem. Julgam muitos ser a vida do convento triste e monótona, uma espécie de refúgio de desiludidos da vida e desesperados da felicidade terrena. Como se enganam!

O convento é a pátria da alegria serena e a doce paz de Cristo.

Uma religiosa não trocaria tôdas as riquezas do mundo e todos os sonhos de felicidade que o mundo lhe possa oferecer, pelo seu hábito e pela sua vida de claustro, pelo trabalho humilde de um hospital ou de um colégio onde ela se dedica ao serviço de Deus e do próximo.

Já disse e repito: o mundo não compreende a vida religiosa. É muito sensual e egoísta para entender esta beleza sobrenatural.

O convento refúgio de desiludidas?!... Se



Irmã Ana Joaquina, dominicana, dirige-se à Côrte Suprema dos Estados Unidos para fazer seu juramento depois de formada em Direito. Tem publicado diversos estudos históricos sobre a Côrte Suprema.

há lugar onde os desiludidos não encontram ambiente é na casa de Deus. Os romancistas criaram o tipo da monja que foi esconder um grande amor falido no silêncio do claustro. Quanta tolice já não se disse e não se diz ainda, da vida do convento! Ignorância e má fé dos que ignoram a sublimidade da vida religiosa. Hoje, apesar de tanta miséria e de um mundo sedutor e perigoso, quando a juventude se vê assaltada por tantas seduções e pecados, ainda há muitas almas generosas que tudo deixam e voam para o claustro e se entregam ao serviço do Rei dos reis, do Espôso Divino das Almas.

Não está tudo perdido. Há muitas almas justas e santas que rezam por nós e pedem misericórdia para o mundo criminoso.

BÊNÇÃO PARA AS FAMÍLIAS.

Da casa onde Deus na sua Bondade Infinita chama uma das suas espôsas, ali desce uma bênção especial do céu. Felizes as famílias que puderam ter a ventura de dar seus filhos para Deus!

Entretanto, há pais tão egoístas que negam a Jesus Cristo suas filhas sob tantos pretextos, e não querem ter a honra, a felicidade de consagrar a Deus uma delas. É incrível o que tantas vezes vimos. Uma jovem quer se casar. O noivo a levará para os confins da terra, vai tirá-la do seio da família, numa separação, quem sabe!, para longos anos, e quanta vez até para sempre. Não importa. Que se case.

Uma jovem sente o chamado de Nosso Senhor para a vida religiosa, quer se separar do mundo. Que celeuma e que tempestade no seio da família! É como se viesse uma desgraça sobre o lar! Pais egoístas. Dareis seve-

ras contas a Deus, e quanta vez não fazeis a desgraça de vossas filhas! Não compreendeis a honra e a felicidade que viriam para o vosso lar, no dia em que Nosso Senhor chamasse para sua espôsa uma de vossas filhas!

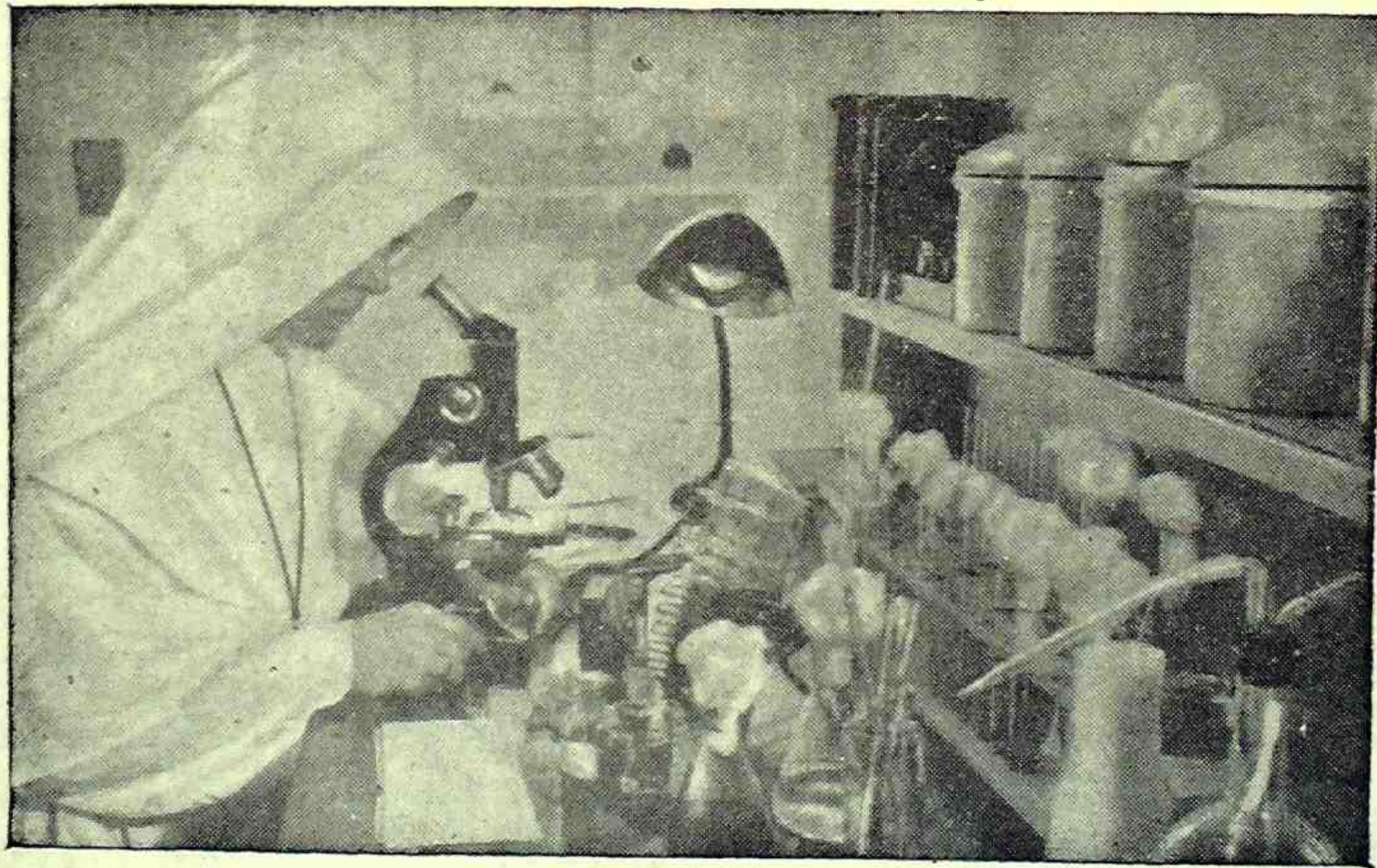
Oremos pelas vocações religiosas e para que haja menos egoísmo e mais compreensão da sublimidade desta vocação em nossas famílias cristãs.

A SALVAÇÃO DO MUNDO.

Quem diria que no silêncio destes claustros, na vida escondida destes conventos e hospitais e colégios e obras de caridade, onde militam dia e noite milhares de religiosas, quem diria que daí vem a salvação do mundo! Sim, porque Deus, à vista de tantos crimes da terra, pelo Santo Sacrifício da Missa e pelas orações das almas justas não castiga o mundo.

Santa Agata, a virgem mártir da Sicília, deixou uma relíquia preciosa: o seu véu. Um dia um incêndio terrível ameaçava toda a cidade de Catânia, e o fogo vinha avançando devorador. O clero e os magistrados tomaram o céu da santa virgem mártir e foram ao encontro das chamas. Coisa admirável! O incêndio retrocedeu com suas chamas e se extinguiu logo.

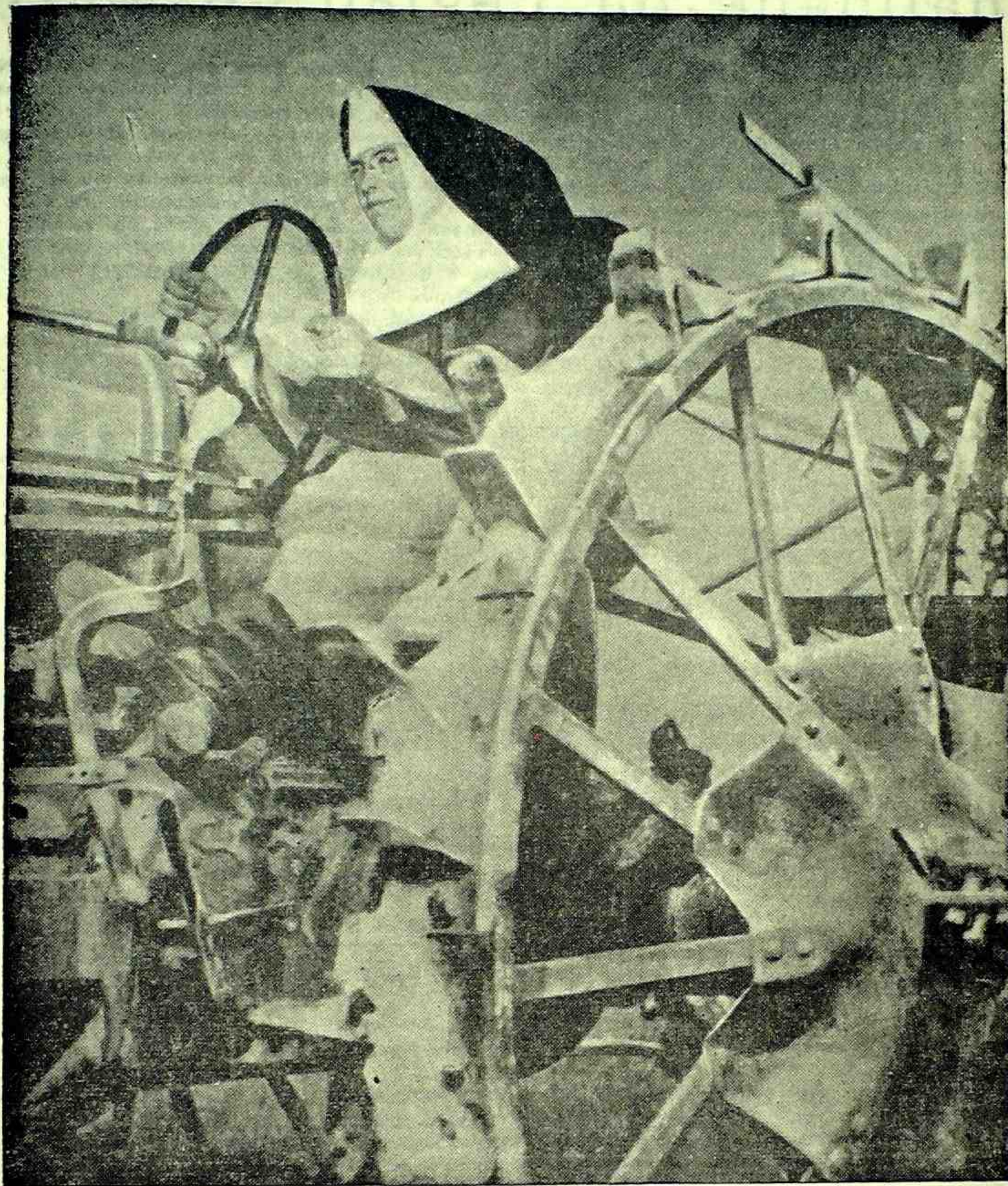
Hoje, quando o incêndio da ira divina, que provocamos pelos nossos crimes, ameaça este mundo pecador, temos milhares de véus das virgens do Senhor em todo o mundo, que ainda salvam o mundo e alcançam a misericórdia de Deus. Este é o maior serviço que as religiosas prestam ao mundo. Nós as admiramos nos hospitais e em tantas obras de caridade, mas aqui elas são mais úteis à humanidade.



Irmã Maria Petronila no laboratório químico do Instituto Divus Thomas, na Flórida. A Irmã é especialista em estudos sobre o câncer.

⇒ É GRANDE a força da cortezia e da gentileza. (Cícero)

⇒ PROCURA SER o que te dizem os adutores.



Irmã Mary Ophelia, de família de agricultores, trabalha com perfeição na direção do trator, cultivando uma fazenda da Congregação a que pertence, em Lemont (Illinois).

O PERIGO DOS ESTIMULANTES

Estudantes há que, durante o ano letivo, esquecem os livros. Outros não acompanham a lição dos mestres. Alguns não o fazem por certas dificuldades, inclusive porque trabalham.

De jeito que, às vésperas dos exames, ficam profundamente nervosos.

Isto além da natural depressão que, na maioria, produz a hora de enfrentar a banca examinadora...

Com o alvo de "abrir a inteligência", determinados escolares recorrem ao uso de excitantes.

E, em face dos males conseqüentes a tão lamentável prática, a França está

preocupada. Frisando o perigo que representa os ativantes intelectuais, o Professor Henyer realizou uma conferência na "Mutuelle Nationale des Étudants de France". Conquanto, mui passageiramente favoreçam o trabalho mental, os estimulantes originam depressão, fisiologia e psicologia, de evidente nocividade.

As vêzes, até surgem alucinações, delírios, idéias de suicídio; uma série de graves desordens físicas e psíquicas.

Reconhece a imprensa de Paris que tem obtido enorme ressonância a campanha contra os excitantes.

Ainda bem!

Finalidade da Legião de Maria

A grande finalidade da Legião de Maria é desenvolver nos leigos o sentido da sua vocação própria. Porque existe o perigo de que nós leigos identifiquemos a Igreja com o clero e os religiosos, a quem Deus certamente deu o que nós demasiado exclusivamente chamamos uma vocação. Inconscientemente somos tentados a considerar tôdas as demais pessoas como uma multidão anônima, da qual fazemos parte, e que só teremos oportunidade de nos salvar se fizermos um mínimo prescrito. Esquecemo-nos de que Nosso Senhor chama às Suas ovelhas pelo nome de cada uma (S. João, X, 3). E que, nas palavras de São Paulo (Gal. II, 20), o qual, como nós, não estava fisicamente presente no Calvário, "o Filho de Deus ME amou e Se entregou por MIM". Cada um de nós, mesmo se é somente um carpinteiro de aldeia, como o próprio Jesus, ou humilde dona de casa, como Sua Mãe, tem uma VOCAÇÃO, é individualmente chamado por Deus para amá-Lo e servi-Lo em determinada tarefa que outros talvez façam melhor, mas que absoluta-

mente não podem fazer em nosso lugar. Ninguém, a não ser eu, pode dar a Deus MEU coração ou fazer MEU trabalho.

E é precisamente êste modo de entender a religião que a Legião de Maria propaga. O Legionário de Maria não se contenta em ser passivo ou egoísta, mas está convicto de que deve ser apóstolo e fazer algo por Deus. A religião não é mais assunto indiferente para êle, mas se tornou a inspiração de sua vida, enchendo-o de entusiasmo.

E esta convicção duma vocação pessoal cria inevitavelmente um espírito apostólico, o desejo de cooperar na obra de Cristo, de ser outro Cristo, para servi-Lo nos Seus irmãos mais pequeninos e desamparados.

Assim a Legião de Maria é o substituto leigo das Ordens religiosas, a translação da idéia cristã da perfeição nas vidas dos leigos, a extensão do Reino de Cristo no mundo de hoje.

ALFREDO O'RAHILLY

★

UNIFORMIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS ORAÇÕES REZADAS PELO POVO

De acôrdo com a decisão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, relativamente à uniformização das principais orações rezadas pelo povo, deve ser observado o seguinte:

1 — Nas orações em português, após as missas rezadas, respondam "Amém" e não "Assim seja".

2 — Acentue-se a última sílaba do "Amém" e não a primeira.

3 — Na oração "Salve, Rainha", diga-se "Degredados Filhos de Eva" e não "Degradados".

4 — Na mesma oração, diga-se "Bendito Fruto" e não "Bendito o fruto" e muito menos "Bendito é o Fruto".

5 — Ainda na mesma oração, diga-se "nos mostrai Jesus" e não "mostrai-nos a Jesus" e muito menos "mostrai a Jesus".

6 — Depois da Santa Missa, na primeira prece em vernáculo, o sacerdote traduza o "Imperet illi Deus" por "Subjogue-o Deus" e nunca "ordene-lhe Deus".

7 — As invocações "Sacratíssimo Coração de Jesus", respondam os fiéis: "Tende piedade de Nós".

8 — Em vez de "Glória ao Padre", diga-se "Glória ao Pai".

9 — Em lugar de "Padre Nosso", diga-se "Pai Nosso que estais no céu".

10 — "Perdoai as nossos dívidas"... "Mas livrai-nos do mal", e não por outras variantes.

11 — No "Pelo Sinal", diga-se "Livrai-nos, Deus" e não "Livre-nos Deus".

12 — No "Credo", diga-se "o qual foi concebido do Espírito Santo".

13 — Ato de Contrição, para crianças: "Meu Deus, tenho muita pena de ter pecado,

pois mereci ser castigado e ofendi a Vós, meu Pai e meu Salvador. Perdoai-me, Senhor. Não quero mais pecar."

14 — Para adultos: "Meu Jesus, crucificado por minha culpa, estou arrependido de ter feito pecado, pois ofendi a Vós que sois tão bom, e mereci ser castigado neste mundo e no outro. Mas perdoai-me, Senhor. Não quero mais pecar. Amém."

Variedades

⇒ AMIGO FIEL é proteção forte e remédio da vida. (Ecles.)

—★—

FÁCIL...

Crítico, jovem e vaidoso, recém-vindo do interior, dizia a um autor dramático muitíssimo conhecido:

— Desejaria assistir à estreia de uma obra que fôsse loucamente vaiada.

— Muito fácil! — respondeu o dramaturgo —. Escreva-a você mesmo...

—★—

⇒ A BAJULAÇÃO é o mal perpétuo dos reis e altas personagens.

—★—

NO TRIBUNAL

Juiz — Então o sr. confessa que a reconstrução do furto, por mim feita, está certa?

Acusado — Não, sr. juiz; porém o sistema do sr. não é para desprezar...

Os grandes “privilegiados” e endinheirados da União Soviética

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

PARA os sonhos de igualdade econômica entre os comunistas, não há esperanças de realidade. São os mesmos comunistas que revelam a angustiada situação dos operários; a imprensa soviética começou a abrir um novo escape para o descontentamento da arraia miúda, denunciando um dos mais gritantes abusos dos últimos anos, o qual consiste na prioridade, concedida pelos diversos ministérios à construção de vilas e de “datchas” para o pessoal dos gozadores dirigentes com prejuízo das habitações operárias. (Trud., 3 de Setembro de 1955.)

É um problema que não existe apenas na U.R.S.S., mas também em tôdas as democracias populares, ou seja, nos estados satélites da União Soviética. (Por exemplo, na Hungria, onde o Ministério da Fazenda do Estado manda construir moradias para os diretores, mas esquece os operários.) Revela-se, aqui, um dos principais defeitos do sistema soviético: a impossibilidade em que as massas dos operários se encontram de controlar as atividades da camada dirigente, de lhe impedir o gozo de certos privilégios indecentes.

Ora, o fato de a imprensa (cujos responsáveis pertencem ao *clã* dos privilegiados do sistema) começar a falar nesses abusos, merece ser posto em relêvo: é talvez a primeira andorinha...; outras revelações se podem seguir e algumas revoltas explodir contra o gôzo e exploração das classes dirigentes denunciadas, gozando, como se vê, a sua longa vida à custa dos suores do povo trabalhador.

Não obsta, pois, o que é comum quando se fala da vida soviética, ouvir-se referências à perfeita igualdade de uma existência planificada de antemão, pelos peritos do Kremlin, nas bases tão ponderadas da doutrina comunista.

Mas isso é lá da exclusiva conta dos comunistas bem assalariados. As pessoas melhor informadas sabem, no entanto, que a igualdade das classes é por aquelas bandas uma simples utopia num mundo em que há homens fortes e fracos.

Um jornal francês encarregou-se de assinalar com algarismos concretos e dados pormenorizados a verdade desses fatos, publicando uma lista de milionários soviéticos em que figuram (repare-se bem!) 780 nomes de privilegiados.

São os novos ricos da revolução russa-comunista, uma casta reduzidíssima e esplêndida de militares, artistas, políticos e cientistas que obedecem às ordens do Partido Comunista, mas que contam com ordenados e rendas tão imponentes, que lhes permitem levar uma vida faustosa, mais ou menos idêntica à dos milionários ocidentais. Os 780 nomes mencionados pelo jornal francês, representam somente uma parte dessa sociedade privilegiada: trata-se daquelas personalidades que

em virtude da sua popularidade não podem escapar à atenção dos observadores.

Entre êsses felizardos da sorte soviética merece muito especial menção um senhor médico psiquiatra, Dr. P. Andreiev, diretor do “Moinho das Almas”, o famoso Instituto Psicológico de Moscou. Milhares dos assim chamados e acusados como “inimigos do Estado Soviético”, espiões, capitalistas, os devianistas, sabotadores, revolucionários passam aos cuidados do Dr. Andreiev, que lança mão de injeções e de hipnoses; qualquer meio é bom para êle. Quando é preciso obter uma confissão preciosa, a vítima é imediatamente enviada para a clínica de Andreiev depois de um estágio na prisão, acompanhada pela declaração de enfermidade.

Assim os relatórios e as confissões *combinadas* acumulam-se sobre as mesas dos juizes de instrução, e o tal dr. recebe, pois, opulentas retribuições pelo infame serviço da sua clínica.

NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Rosália Aparecida C. Guizzardí, de Pinhal. — Noivos agradecidos, de Belo Horizonte. — Da. Clara Roberg Zarino, de Piracicaba. — Sr. Antônio Ribeiro, de Ocaçu. — Da. Maria Padonez, de Vutuporanga. — São Paulo: Da. Vanda Primo, Da. Yolanda Lorenzenti e Da. Teresa Primo. — Devota, de Poços de Caldas. — A. G. de Itu. — Da. Eleonides M. Mandrim, de Catanduva. — Devota, de Petrópolis. — Da. Guineza A. Miguel, de Tupã, em favor do netinho. — Da. Anita Andrade Esteves, de Belo Horizonte. — Da. Edwiges Cunha, de Formiga. — Devota, de Tatuí, em seu favor e de sua mãe. — Sr. Ireneu Miranda, de Ibirarema. — Da. Inelzéria Aparecida Costa, de Belo Horizonte. — Sr. Benedito César de Almeida, de São João da Boa Vista. — Paraíba: Da. Flora de Oliveira, Srta. Inês Silveira, Da. Vitória Rambaldi, Da. Nair Buarque Chiere, Da. Francisca Valentim de Moraes. — Srta. Perina Valentim Leite, Srta. Francisca de Assis Pereira, Da. Maria das Dores Cruz, Da. Laura Correa, Sr. João Bitencourt, Sr. Antônio Bitencourt, Sr. Benedito Bitencourt, Da. Maria José, Da. Lalde Ferreira, Srta. Teresinha Maia, Srta. Teresinha Tavares Peixoto, Srta. Marieta Rocha, Sr. Antônio Trindade, Da. Maria Angélica A. de Andrade, Da. Zilka Henriques Manzo, Srta. Zelina Rubbiolli, Da. René Maria Salômão Gonçalves.

Consultório Popular

P. 2.935.* — Tenho quinze anos de idade. Posso ler o livro "Quo Vadis?", de H. Sienkiewicz?

R. — Eu lhe aconselho ler outro livro. Bem pouco proveito tiraria da leitura do "Quo Vadis?".

* * *

P. 2.936.* — Faz algum tempo apresentou-se uma mulher à minha porta. Prostrou-se de joelhos e me pediu que lhe desse uma dúzia de rojões. Explicou-me que tinha prometido a N. Sra. Aparecida doze dúzias de rojões por uma graça que havia alcançado. Que se deve fazer nesses casos?

R. — É aconselhável não atender a pedidos parecidos. Toda promessa deve ter por objeto uma coisa agradável a Deus. Quem faz a promessa é que deve cumpri-la. Em vez de doze dúzias de rojões, seria muito mais agradável a Nossa Senhora que essa mulher tivesse feito promessa de dar esmola a um pobre, auxiliar uma instituição de caridade ou contribuir para a construção da Basílica de Aparecida.

* * *

P. 2.957.* — Como devo enviar dinheiro para a publicação de uma graça e pagamento da assinatura da "AVE MARIA"?

R. — O dinheiro deve ser enviado em carta registrada com valor declarado ou vale postal. Não se deve mandar dinheiro em carta comum.

* * *

P. 2.938.* — Posso ler "O Guarani", de José de Alencar?

R. — Pode.

* * *

P. 2.939.* — É permitido rezar o têço e outras orações por alma de um suicida?

R. — É permitido em particular. Não como ato oficial da Igreja.

* * *

P. 2.940.* — Desejo saber se o pecado de adultério tem perdão diante de Deus.

R. — Todo pecado, inclusive o adultério, tem perdão diante de Deus, desde que o pecador se confesse contrito e com propósito de não tornar a cometê-lo.

* * *

P. 2.941.* — Um rapaz de dezesseis anos suicidou-se de paixão, depois de ter sido es-

pancado pela mãe por causa de namôro. Pergunto: Esta mãe é assassina do filho?

R. — Não. Ainda que a mãe se tenha excedido na correção, não é culpada da morte do rapaz. A responsabilidade do suicídio pesa somente sobre quem pratica este ato errado.

* * *

P. 2.942.* — Um suicida pode salvar-se?

R. — Pode, se antes da morte se arrepender do pecado que cometeu, atentando contra a própria vida.

* * *

P. 2.943.* — Onde poderei encontrar o livro "Cristo no lar", do Pe. Raul Plus, S.J.?

R. — Na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO, ou na Livraria São Paulo, Caixa Postal 8107, SÃO PAULO.

* * *

P. 2.944.* — É permitido celebrar missa por alma de suicidas?

R. — Por alma de suicidas a Igreja não permite missas públicas, mas só em particular. Nas missas celebradas em particular não se menciona o nome do suicida nas orações, nem é permitido convidar ninguém para assisti-las.

* * *

P. 2.945.* — Há pessoas que afirmam que Jesus disse que o mundo passaria de mil anos, mas não chegaria a dois mil. É verdade isso?

R. — É uma crendice que corre entre o povo. Não sabemos a época exata do fim do mundo, pois isto não foi revelado por Deus.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)

CONSELHOS ÚTEIS

FUNÇÃO DOS DENTES DE LEITE

Os dentes de leite auxiliam o crescimento harmonioso dos ossos da face e desempenham importante papel na mastigação. Merecem, pois, tanta atenção quanto os definitivos. Da perfeita conservação daqueles dependem as boas condições destes. Seja muito cuidadoso com os dentes de leite de seu filho, para que, de futuro, êle possa ter o rosto bem conformado e ótima dentadura. (SNES)

REPORTAGEM...

● **A POPULAÇÃO DO MUNDO**, calculada em dois bilhões e quinhentos milhões de habitantes, cresce à razão de 35 milhões anualmente, segundo "The Reference Bureau Incorporation".

Isto significa — acrescenta a mesma publicação — que em cada 24 horas os nascimentos superam os óbitos de 100.000. Durante os dez últimos anos, a população do mundo aumentou em 300 milhões.

● **FIGURAM PRESOS** na Alfândega do Distrito Federal cerca de 400 quilos de livros e revistas, oriundos da Tcheco-Slováquia, por achar a Polícia Política que se trata de material de propaganda comunista.

● **O PAPA PIO XII** exortou os estadistas do mundo a que envidem esforços para impedir novos derramamentos de sangue, e pediu a Deus que confundam as nações que se regosijam com a guerra.

O Sumo Pontífice formulou sua exortação em discurso pronunciado ante 6.000 veteranos do Corpo de Granadeiros da Itália, numa audiência

em massa concedida na Basílica de São Pedro. Pio XII, no entanto, não mencionou especificamente nenhuma zona de perigo de guerra.

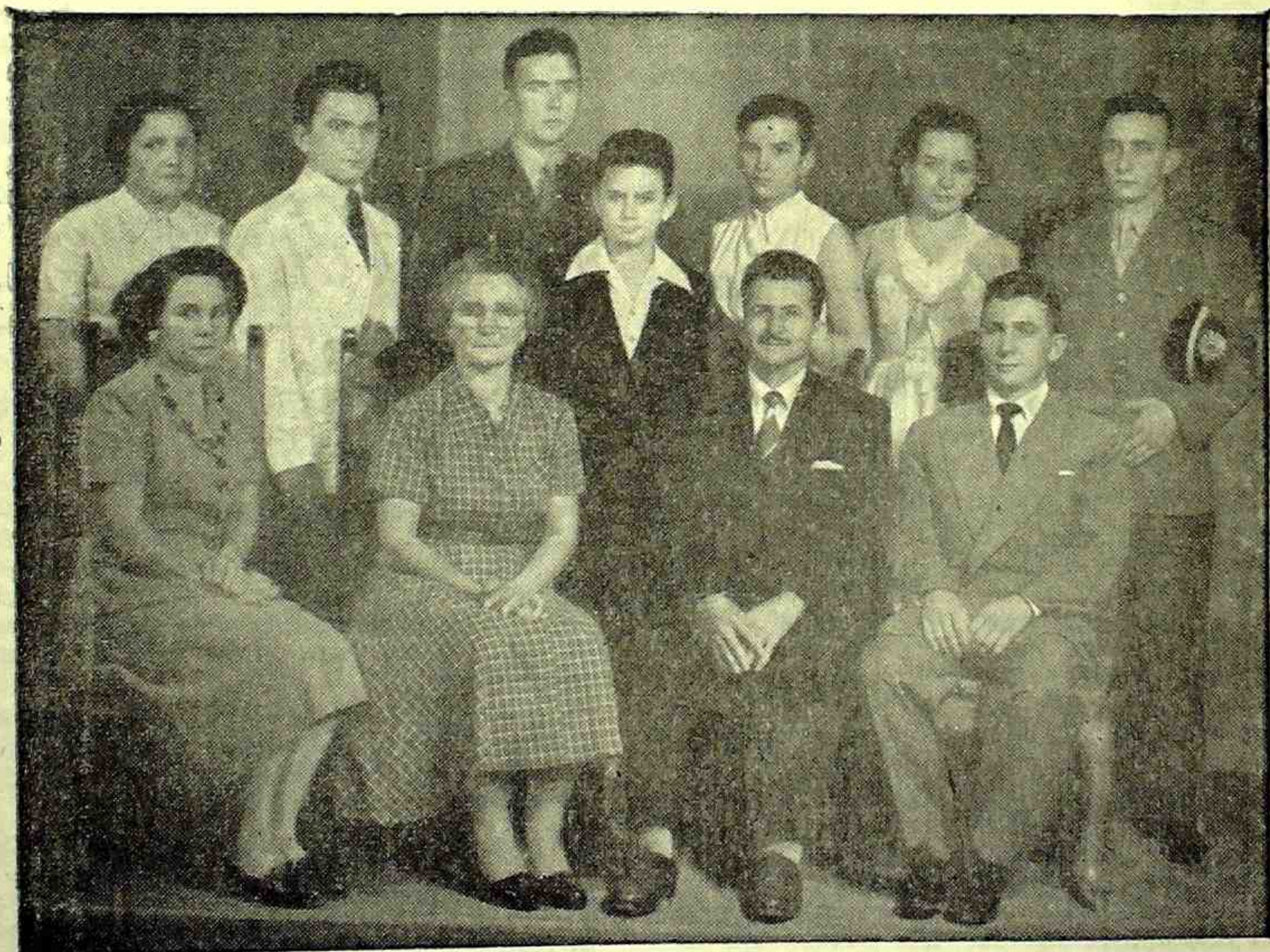
● **NO PARANÁ**, a assistência técnica ao trabalhador rural vem se fazendo com grande inteligência e operosidade. O homem do campo é, ali, acompanhado e protegido, para que seus esforços não sejam arruinados.

Esse trabalho de amparo é feito pela Fundação Paranaense de Assistência ao Trabalhador Rural, que vai se espalhar por todo o território nacional, realizando a campanha que tanto a celebrizou no Paraná.

● **A FIRMA INGLÊSA G. And J. Weir Limited**, de Glasgow, recebeu o contrato para converter a água do mar em água potável nos campos petrolíferos de Lobitos, no Perú.

A primeira instalação a ser fornecida produzirá 270 toneladas diárias de água potável.

● **POSSUI O BRASIL** a maior reserva de minérios atômicos do mundo. Existem, em Mineralogia, cerca de 80 minerais contendo porcentagens de urânio, de tório comercialmente exploráveis, e, destes, tem o Brasil 25 ou 30% do total.



PIRASSUNUNGA — Família Zaninette agradece ao Imaculado Coração de Maria uma graça em favor do seu chefe, Sr. André Zaninette.

Página Feminina

Regina Melillo
de Souza

Boa resolução

Dona Emerenciana abaixou a voz e disse, marcando bem as palavras:

— Não precisa se aborrecer, minha cara. Guardei o livro a sete chaves. As crianças não o apanham. Pode ter certeza!

A outra protestou:

— Afinal, Emerenciana, por que você guarda essa "imundície"? O livro é mau, não é?

— Se não fosse mau, não o esconderia!

— E por que o comprou?

— Bem... É o livro da moda. Tôda gente fala nêle! Leia os jornais. Não há suplemento literário que não o mencione!

— E o que dizem dêle?

Dona Emerenciana fungou, antes de responder:

— O que dizem? Uns o taxam de realista, outros de exagerado, que sei lá! Mas todos afirmam que é uma joia da literatura. Isso é minha cara! Falemos o que é verdade!

— Muito bem, Emerenciana! Folgo em saber que você quer levar o assunto para o seu devido lugar. Falemos o que é verdade! O livro é bem escrito, mas, quanto à moral, não presta, não é?

— Por isso o escondi das crianças.

— E por que o comprou?

— A gente precisa ilustrar o espírito, Ifigênia!

— Lendo livros maus?

— O que tem isso? Pensa que eles me atingem? Ora essa! Quantos anos pensa que tenho? Já não sou criança! Tenho visão exata das coisas! Ou você acha que não?

— Combinamos falar a verdade, não foi? Pois penso, de você, justamente o contrário. Você anda enxergando mal!

Emerenciana olhou para a prima, com indisfarçado ressentimento.

— Se você pensa assim, nada mais tenho a acrescentar, Ifigênia. Encerremos o assunto.

As duas acabaram de tomar o chá, em silêncio, e assim permaneceram até retomar os trabalhos de tricô, abandonados no terraço.

— Não a quis ofender, Emerenciana — falou Ifigênia, aboletando-se em seu lugar — Não leve a mal o que eu lhe disse.

A outra suspirou, aliviada. Detestava situações embaraçosas e desinteligências com a prima, sua companheira desde os bancos da escola. Por isso, pressurosa, afirmou:

— Esqueçamos o que passou, Ifigênia! Não nos agastemos por tão pouco! Eu também fui arrebatada!

Terminado o chale que ambas confeccionavam, a prima se despediu:

— Tão depressa, Ifigênia? Por que não fica para jantar?

— Não posso, acredite. Tenho uma visita, ainda, a fazer.

— Você se aborreceu comigo? Por acaso a discussão desta tarde...

— Ora, Emerenciana, não é nada disso! Quer a prova? Venha comigo visitar Da. Maria. Iremos juntas, quer?

— Deus me livre, Ifigênia! Você não tem medo de ir lá? Esqueceu que o filho dela morreu o mês passado, de varíola?

E se persignou, asseverando:

— Tenho pavor dessa moléstia! E a casa de Da. Maria, apesar de desinfetada, deve estar empestada de micróbios!

Ifigênia acabou de abotoar seu casaco de veludo. Depois disse, serenamente:

— Sabe, Emerenciana? Gostaria que você cuidasse de sua alma com a mesma firmeza que cuida do corpo! Se com tanto escrúpulo foge dos micróbios que poderiam afetar sua saúde, por que chega até a guardar livros empestados de malícia e pecado? Não tem medo que eles lhe prejudiquem a alma?

Emerenciana acompanhou a prima até o portão e tornou a entrar em casa. A primeira coisa que fêz foi abrir a gaveta da escrivaninha e de lá retirar o livro escondido.

Picou-o em mil pedaços, ainda impressionada com o que acabara de ouvir. E fêz um propósito:

— Vou ser como a Ifigênia. Livros desta espécie não entram mais aqui! Vê lá, se quero me contagiar!...

AUXÍLIOS PARA SANATÓRIOS- -COLÔNIA DE FÉRIAS

O governo federal, através de verbas distribuídas pelo Ministério da Saúde, e de acordo com convênios firmados no gabinete do ministro Aramis Athayde, distribuirá auxílios para manutenção e obras de melhoramento a várias colônias para internação e tratamento de leprosos.

Para o Estado de Goiás, destinados ao Sanatório-Colônia Santa Marta, de Goiânia, foi firmado convênio para fornecimento de auxílios no valor de Cr\$ 500.000,00.

O Sanatório-Colônia de Marituba, no Pará, receberá Cr\$ 1.149.175,00, enquanto que o Estado de Pernambuco, pelo seu governo, terá a verba de Cr\$ 200.000,00, destinada também às instituições de tratamento dos leprosos. Outros convênios, firmados também na mesma ocasião, destinarão as verbas de Cr\$ 675.000,00 para o Sanatório-Colônia São Julião, de Mato Grosso, e de Cr\$ 828.595,00 para o Sanatório-Colônia Antônio Diogo, no Ceará.

Os noivos

"Isso são embrulhadas", disse Luzia: "não são coisas lisas. Até agora nós agimos sinceramente; vamos adiante com fé, e Deus nos ajudará; assim disse o Padre Cristóvão. Ouvamos a opinião dêle".

"Deixa-te guiar por quem sabe mais do que tu", disse Inês com semblante grave. "Que necessidade há de pedir opiniões? Deus diz: faze de tua parte, que eu te ajudarei. Ao padre contaremos tudo depois de feita a coisa."

"Luzia", disse Renzo, "você quer-me faltar agora? Não tínhamos feito tudo como bons cristãos? Já não deveríamos ser marido e mulher? O cura não nos tinha marcado o dia e a hora? E de quem é a culpa se agora nos vemos ajudar com um pouco de astúcia? Não, você não me há de faltar. Vou, e já volto com a resposta." E, saudando Luzia com um gesto de súplica, e Inês com um ar de inteligência, saiu apressadamente.

As tribulações aguçam o cérebro; e Renzo, que, na senda reta e plana de vida que até então percorrera, nunca se vira na contingência de aguçar muito o seu, tinha, neste caso, imaginado uma capaz de fazer honra a um jurisconsulto. Conforme projetara, foi imediatamente à casa de um certo Tônio, que era ali pouco distante, e achou-o na cozinha, que, com um joelho no fogão e segurando com uma das mãos a borda de um caldeirão colocado sobre as cinzas quentes, com um rôlo curvo mexia uma pequena polenta * cinzenta, de trigo mourisco. A mãe, um irmão e a mulher de Tônio estavam à mesa; e três ou quatro crianças, de pé junto ao papai, esperavam, de olhos fitos no caldeirão, chegasse o momento de despejá-lo. Não havia, porém, ali essa alegria que a vida do jantar costuma proporcionar a quem o mereceu com o seu suor. O volume da polenta era em razão da colheita do ano, e não do número e da vontade dos comensais: e cada um dêles, fitando com um olhar oblíquo de amor raivoso a comida comum, parecia pensar na porção de apetite que lhe devia sobreviver. Enquanto Renzo trocava cumprimentos com a família, Tônio despejou a polenta na fôrma de madeira que estava preparada para recebê-la; e ela pareceu uma pequena lua num grande círculo de vapores. Não obstante, as mulheres disseram cortêsmente a Renzo: "É servido?", cortesia que o campônio da Lombardia, e quem sabe o de quantos lugares, nunca deixa de fazer a quem o encontre comendo, ainda quando fôsse êste um rico gastrônomo levantado naquele momento da mesa, e êle estivesse no último bocado.

"Agradecido", respondeu Renzo: "vim somente para dizer uma palavrinha a Tônio; e, se queres, Tônio, para não perturbar as mulheres podemos ir jantar à taverna, e ali falaremos." A proposta foi para Tônio tanto mais grata quanto menos esperada; e as mulheres, e também as crianças (já que, sobre esta ma-

téria, estas principiam cedo a raciocinar), não viram com pesar que se subtraísse à polenta um concorrente, e o mais formidável. O convidado não opôs objeção, e lá se foi com Renzo.

Chegados à taverna da aledia, e sentados com tôda liberdade em perfeito isolamento, visto que a miséria desabituara todos os frequentadores daquele lugar de delícias, mandando trazer aquêlo pouco que havia, e esvaziando um quartilho de vinho, Renzo, com ar de mistério, disse a Tônio:

"Se quiseses prestar-me um pequeno serviço, prestar-te-ei um grande."

"Fala, fala; ordena lá", respondeu Tônio enchendo o copo. "Hoje eu me lançaria ao fogo por ti."

"Tu tens uma dívida de vinte e cinco liras com o senhor cura, por aluguel do campo dêle, que lavravas o ano passado."

"Ah, Renzo, Renzo! tu me desmanchas o prazer. Com que me havias de sair! Fizeste-me passar o bom humor."

"Se eu te falo da dívida", disse Renzo, "é porque, se quiseses, tenciono dar-te meios de pagá-la".

"Estás falando sério?"

"Sério. E então? ficarias contente?"

"Contente? Ora! se ficaria contente! Se não fôsse por outra coisa, ao menos para não ver mais aquêles trejeitos e aquêles sinais de cabeça que me faz o senhor cura tôda vez que nos encontramos. E depois aquêle constante: Tônio, lembre-se: Tônio, quando é que nos vemos para aquêle negócio? E a tal ponto que, quando êle prêga na igreja e me fita aquêles olhos em cima, eu fico quase com medo de que êle me queira dizer, ali em público: E aquelas vinte e cinco liras? Malditas sejam as vinte e cinco liras! E, depois, êle teria de me restituir o colar de ouro de minha mulher, que eu trocaria por outro tanto de polenta. Mas..."

"Mas, mas, se quiseses prestar-me um serviço, as vinte e cinco liras estão preparadas."

"Dize lá."

"Mas...", disse Renzo pondo o dedo na boca.

"E precisas estas coisas? tu me conheces."

"O senhor cura anda desencavando certas razões sem pés nem cabeça para protelar o meu casamento; e eu, ao contrário, quereria apressá-lo. Dizem-me com segurança que, apresentando-nos diante dêle nós dois os noivos, com duas testemunhas, e dizendo eu: Esta é minha mulher, e Luzia: Êste é meu marido, o casamento está pronto e feito. Entendeste-me?"

"E queres que eu sirva de testemunha?"

"Justamente."

"E pagarás por mim as vinte e cinco liras?"

"Assim pretendo."

"Tolo quem não aceita."

"Mas é preciso arranjar outra testemunha."

"Está arranjada. Êsse boboca dêsse meu irmão Gervásio fará o que eu lhe disser. E lhe pagarás a bebida?"

(Continua)

*) Uma papa especial de fubá; trigo mourisco = milho.

Natal Ano Bom Reis

Para o seu mais útil e lembrado presente de festas, escolha os tecidos de qualidade das conhecidas

CASAS PERNAMBUCANAS

porque os tecidos das **CASAS PERNAMBUCANAS** oferecem inúmeras vantagens:

boa qualidade
originalidade
preços baratos.

Portanto um corte de tecidos das

CASAS PERNAMBUCANAS, como presente de festas, alia o útil ao agradável. Custa pouco e realça o gosto e o valor da oferta.

CASAS PERNAMBUCANAS — Uma filial em cada bairro.

ARTIGOS PARA O SANTO NATAL

Cartões postais — Série Lux . . .	Um	2,00
Cartões de Boas Festas — pequenos, sortidos 1,00	1,20	2,00
Série 107 — Flores		2,00
Série 506 — Menino Jesus . . .		3,00
Série 1.119 — Menino Jesus . . .		4,50
Série 1.143 — Telegrama		4,00
Série 1.154 — Menino Jesus . . .		2,00
Série 1.160 — Flores		6,50
Série Suíça		4,00
Série Jordan		5,00
Todos com envelope.		
Calendários:		
Santos — sortidos		1,20
Presépios de papelão:		
Grandes		10,00
Médios		6,50
Pequenos		3,50

Para quantidade, 10% de desconto.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

CAIXA 615

SÃO PAULO

Remessas pelo Reembólso Postal

Os pedidos inferiores a Cr\$ 50,00 deverão ser acompanhados da respectiva importância.

INSTITUTO BARONESA DE REZENDE

As Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, que mantêm no Instituto Baronesa de Rezende um internato com ótimas acomodações, espaçoso pátio para recreio, cursos Pré-Primário, Primário Complementar, Preparatório ao Ginásio, Cursos Profissionais Domésticos e Cursos de Música, Piano e Violino, participam ao distinto público desta cidade e cidades circunvizinhas, que no próximo ano abrirá um Pensionato para moças. As pensionistas terão, ao seu dispor, excelentes acomodações, com horário de alimentação e repouso adequados.

Quaisquer informações podem ser pedidas pelo telefone 91, ou na portaria do Estabelecimento, ou ainda pelo endereço:

INSTITUTO BARONESA DE REZENDE

RUA BARÃO DE SERRA NEGRA, 375

VILA REZENDE

PIRACICABA (E. S. P.)